

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Isto é*

Class.: 100

Data: 1983

Pg.: \_\_\_\_\_

ÍNDIOS

Rompimento  
de relações

O retorno ao "baito" – um barracão de palha, espécie de centro comunitário onde eles realizam todas as suas cerimônias religiosas e sociais – foi mais do que a retomada de uma tradição há muito tempo esquecida: foi a primeira assembléia dos índios Bororo desde que foram contatados pelos brancos, há 82 anos. E um marco de retorno. Primeiros índios a terem contato com a civilização neste século, os Bororo tomaram uma decisão histórica. Nos próximos dias, eles vão enviar um documento ao presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), oficializando seu rompimento com o órgão e decretando unilateralmente o fim da tutela que a Funai exerce sobre eles.

A própria escolha do local da reunião é um sinal desse desejo de retorno às origens. Inicialmente indecisos entre as aldeias de Meruri e Garças, em Mato Grosso, os quinhentos Bororo acabaram escolhendo a



Os Bororo no "baito": "Então somos nós"

segunda, por estar mais distante da missão salesiana que trabalha com o grupo e por ser o único dos nove povoados Bororo que ainda mantém o "baito". E, como manda a tradição, cada chefe apresentou aos demais os problemas de sua comunidade. Eles percorrem um variado arco de dificuldades, que vão do descaso na demarcação de suas terras às acusações de roubo e des-

vio de verbas por parte de funcionários da Funai ou ao comportamento da prefeita do município de General Carneiro, Laudelina Ferreira, que ameaça jogar bombas na aldeia Meruri.

Principal liderança surgida nos três dias de encontro, José Luiz Quiareware contou aos outros chefes como foi preso com a mulher e três filhos menores pelo delegado de Poxoréu, em Mato Gros-

so, por se recusar a abandonar a reserva de Jarudori, invadida por mais de 3 mil colonos e fazendeiros brancos. Foi de Quiareware também a proposta de substituição dos funcionários, delegados e até do presidente da Funai por índios. "Afinal, que significa Funai? Fundação Nacional do Índio", o líder Bororo pergunta, responde, e conclui: "Então somos nós". ▲